

Editorial

A revista ESPAÇO E CULTURA introduz, em seu oitavo número, algumas inovações, visando a enriquecer as discussões sobre a dimensão da cultura no espaço. Primeiramente, publica a conferência proferida pelo Professor Paul Claval durante o 1º Simpósio Nacional sobre Espaço e Cultura, realizado na UERJ, em outubro de 1998, na cidade do Rio de Janeiro. Nesta conferência Paul Claval sugere quatro grandes eixos de pesquisas para os geógrafos culturais brasileiros.

Inova-se, em segundo lugar, por meio de uma seção de debates. A partir do artigo de Don Mitchell sobre a natureza da cultura em geografia, estabelece-se o debate com Peter Jackson, Denis Cosgrove e James e Nancy Duncan. À crítica segue-se a réplica. Complementando o debate, Scott William Hoefle aborda o tema da discussão numa perspectiva antropológica e filosófica. Trata-se de importante discussão realizada em 1995 e 1996, no âmbito da nova geografia cultural, revelando nitidamente diferentes matrizes que a sustentam.

O debate evidencia o interesse, a seriedade, a erudição e a paixão com que as idéias são produzidas, debatidas e defendidas, revelando um lado positivo e significativo da vida acadêmica no mundo da geografia. A seção está inaugurada na Revista Espaço e Cultura: esperamos dar seqüência à transcrição de debates sobre temas pertinentes à geografia cultural.

Este número apresenta ainda a sua seção de bibliografia. No entanto, trata-se de bibliografia de um periódico – *Ecumene* – criado em 1994, no âmbito da nova geografia cultural, e não de uma bibliografia temática, como a apresentada em números anteriores.

Fechando o número, há uma resenha do livro organizado por Jean-René Bertrand e Collete Muller sobre Território e Religião.